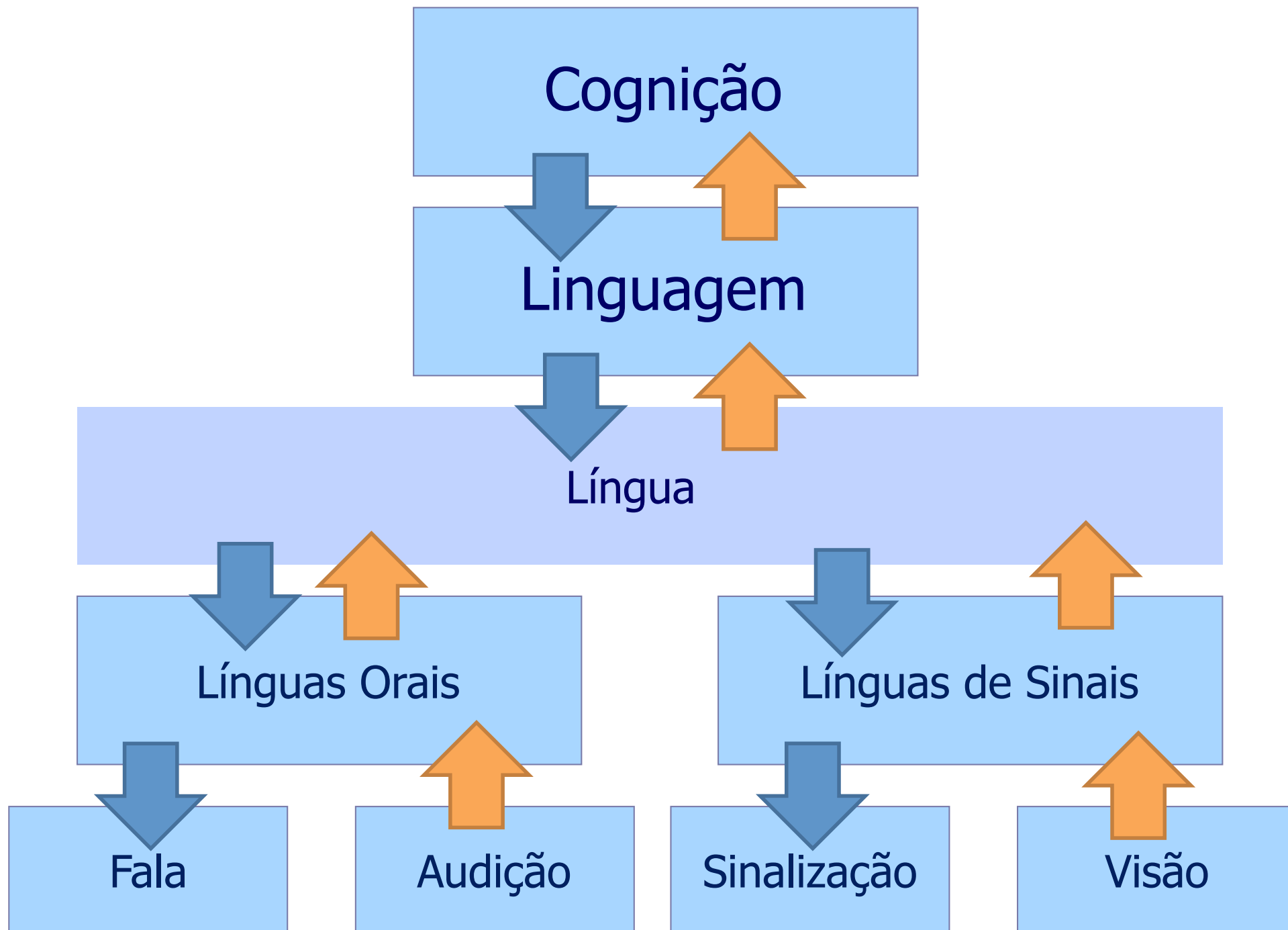


PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM E FUNÇÕES COGNITIVAS NA LÍNGUA DE SINAIS ATÍPICA

Prof. Dr. Felipe Venâncio Barbosa
Departamento de Linguística da FFLCH
Universidade de São Paulo



**COGNIÇÃO, LINGUAGEM, LÍNGUA,
SINALIZAÇÃO...**



CRIATIVIDADE

MEMÓRIA

LINGUAGEM

RACIOCÍNIO

PERCEPÇÃO

ATENÇÃO

PENSAMENTO

JUÍZO

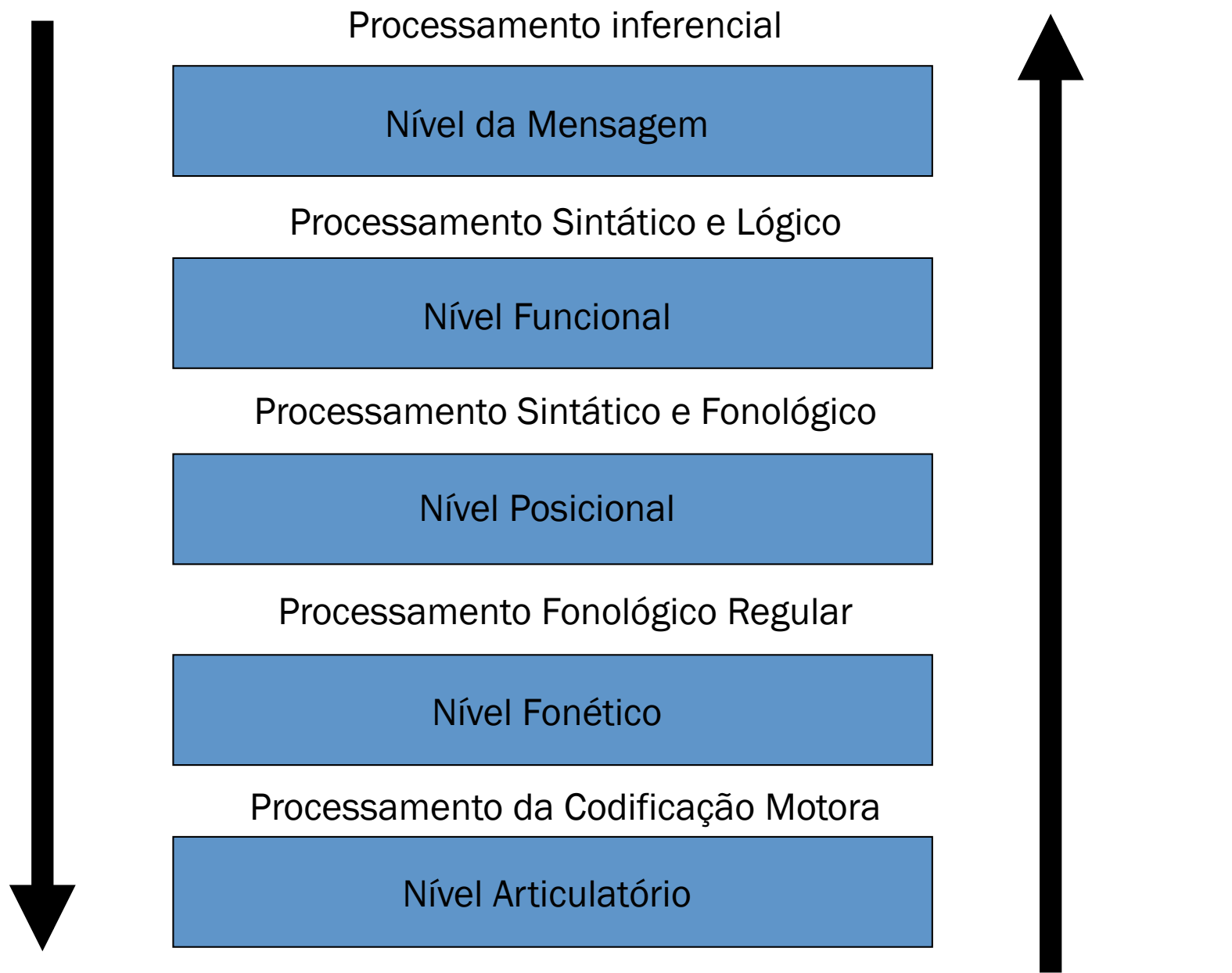
INTELIGÊNCIA

TEORIA DA MENTE

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

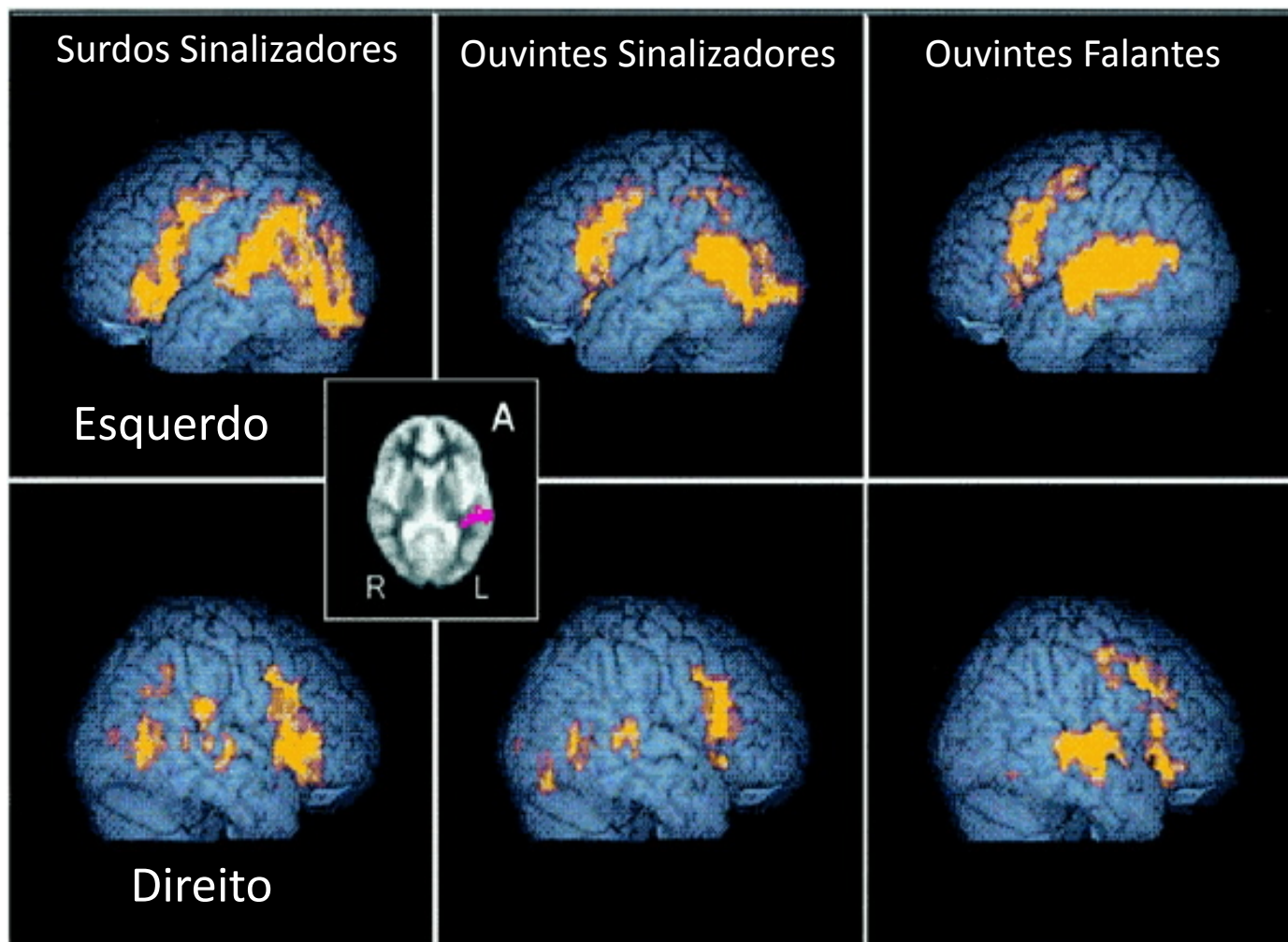
TOMADA DE DECISÃO

COGNIÇÃO



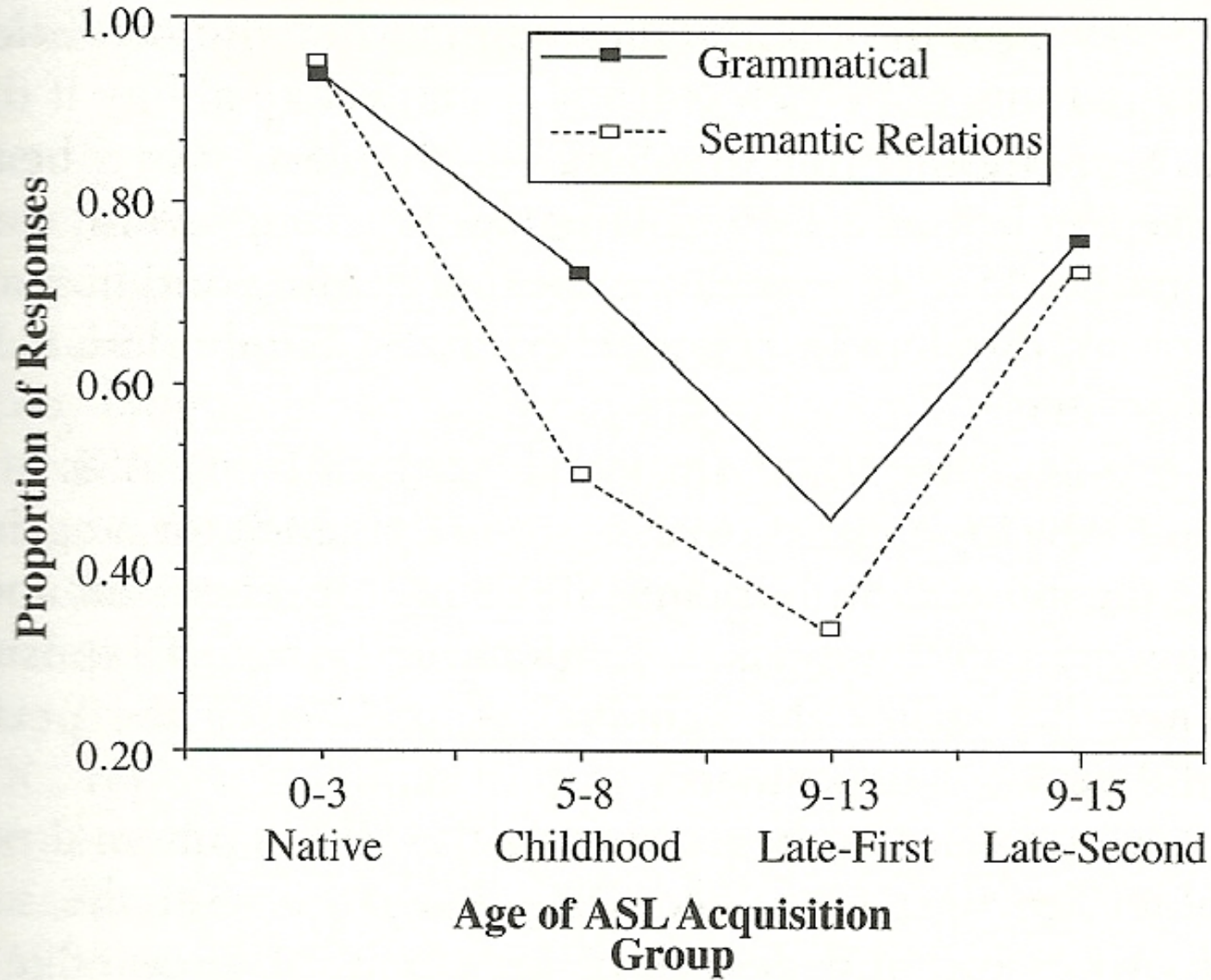
Garret (1984)

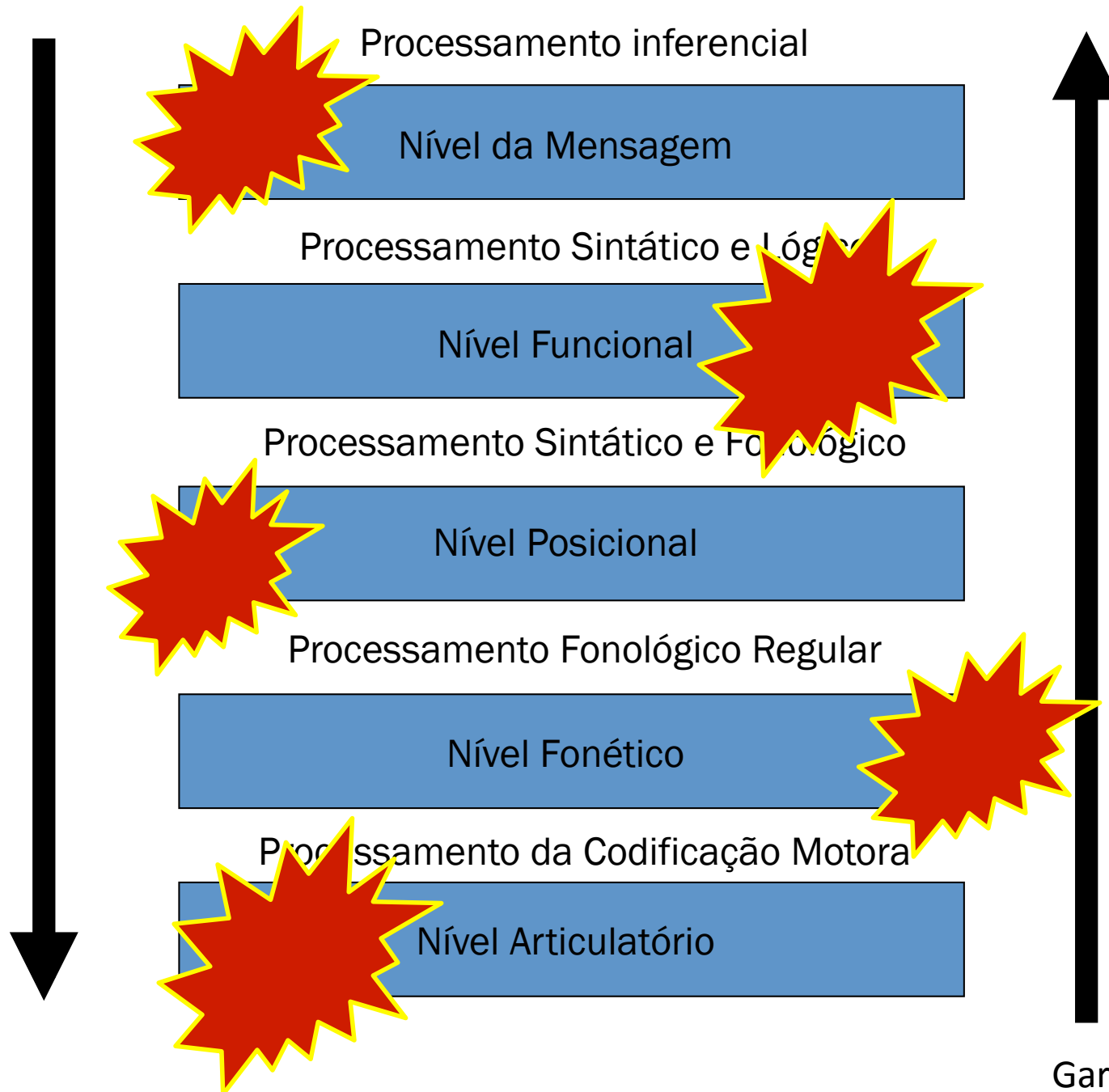
**O QUE É LÍNGUA DE SINAIS
ATÍPICA?**



Woll et al. (2002)

Sentence Level Characteristics of Responses





Garret (1984)

CRIATIVIDADE

MEMÓRIA

LINGUAGEM

RACIOCÍNIO

PERCEPÇÃO

ATENÇÃO

PENSAMENTO

JUÍZO

INTELIGÊNCIA

TEORIA DA MENTE

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

TOMADA DE DECISÃO

COGNIÇÃO

MEMÓRIA

Memória

- Mecanismos dinâmicos associados à retenção e à recuperação de informações sobre a experiência passada (Crowder, 1976).
- Três operações:

codificação

armazenamento

recuperação

Memória Operacional

- Mantém não apenas alguns itens mas também os processos de controle que regulam o fluxo da informação para armazenamento de longo prazo.
- Capacidade de armazenamento: 5 itens, mais ou menos 2 (Miller, 1956 apud Sternberg, 2000)
- Efeitos: extensão, tempo, interferências.

Span de memória

- Palavras
- Pseudo-palavras
- Sinais
- Pseudo-sinais
- Visual

Acesso e seleção lexical

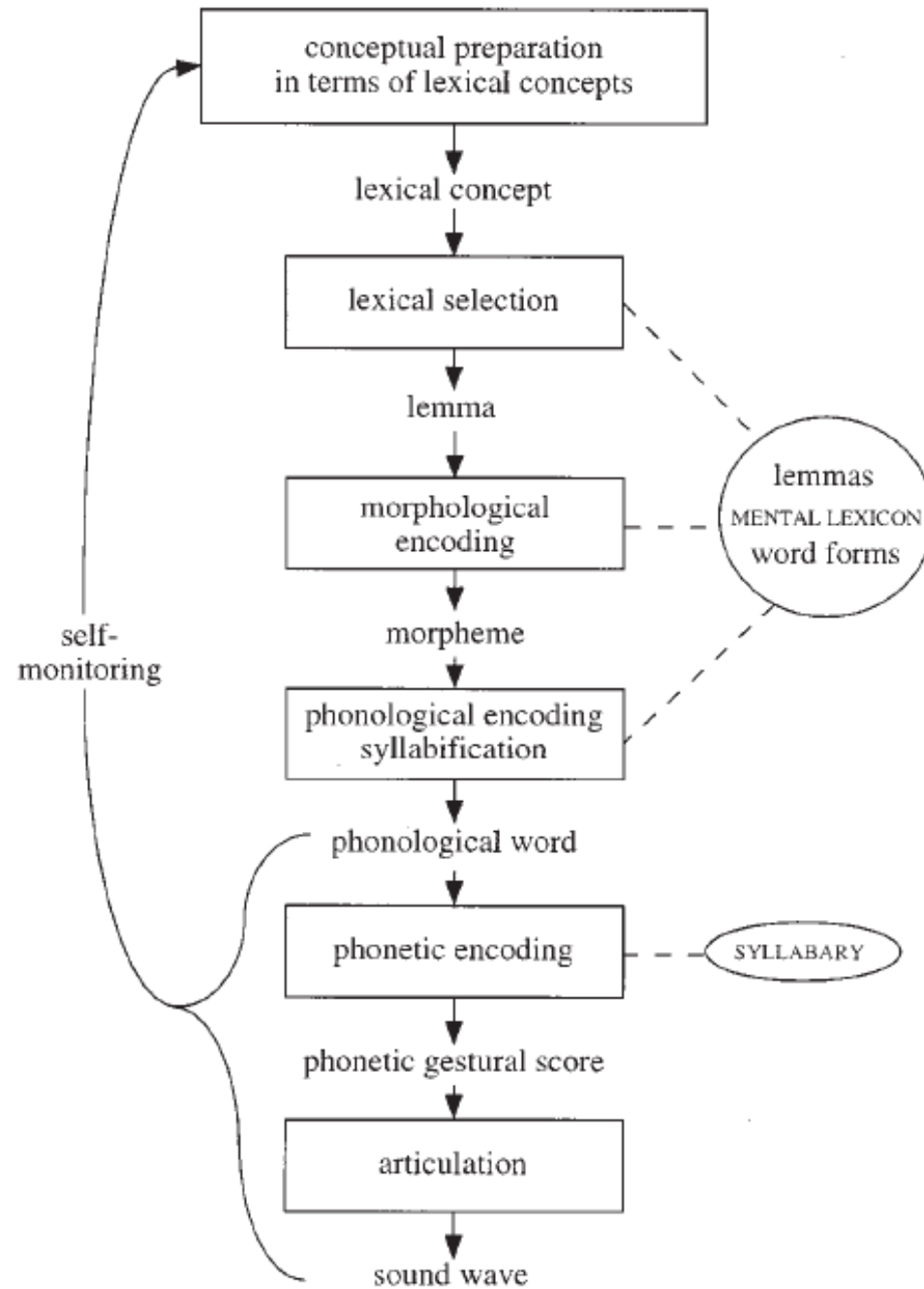
- Percepção, atenção, língua, criatividade...
- Percepção de itens suprasegmentais
- Análise do ambiente
- Análise do tipo de discurso
- Fidelidade

Acesso e seleção lexical

- Tempo de reação da seleção
- Tipo de seleção lexical



Níveis independentes e acessados sequencialmente no processamento da língua (Caramazza, 1997)



Levelt (1999)

Baio, Navas e Barbosa (no prelo)

**SPAN DE SINAIS E PSEUDOSINAIS DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA EM
SURDOS COM E SEM ATRASO NA AQUISIÇÃO DE A LINGUAGEM**

Aletheia Bilo Baio

Ana Luiza Gomes Pinto Navas

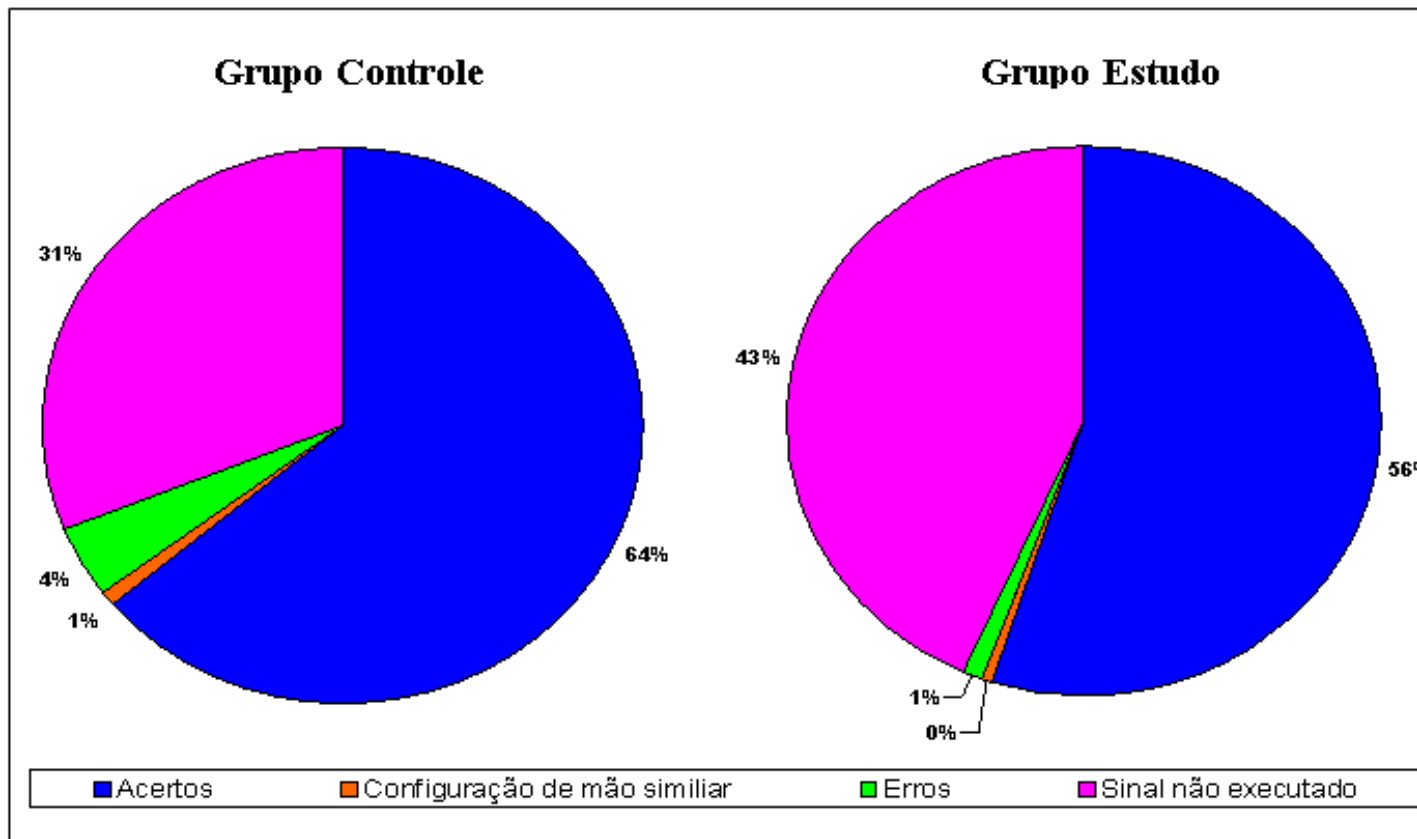
Felipe Venâncio Barbosa

1. Introdução

A linguagem é uma habilidade importante para o desenvolvimento das crianças, exercendo uma função organizadora e planejadora de seu pensamento, além da função social e comunicativa. Para as crianças surdas o processo de aquisição da linguagem assume novos

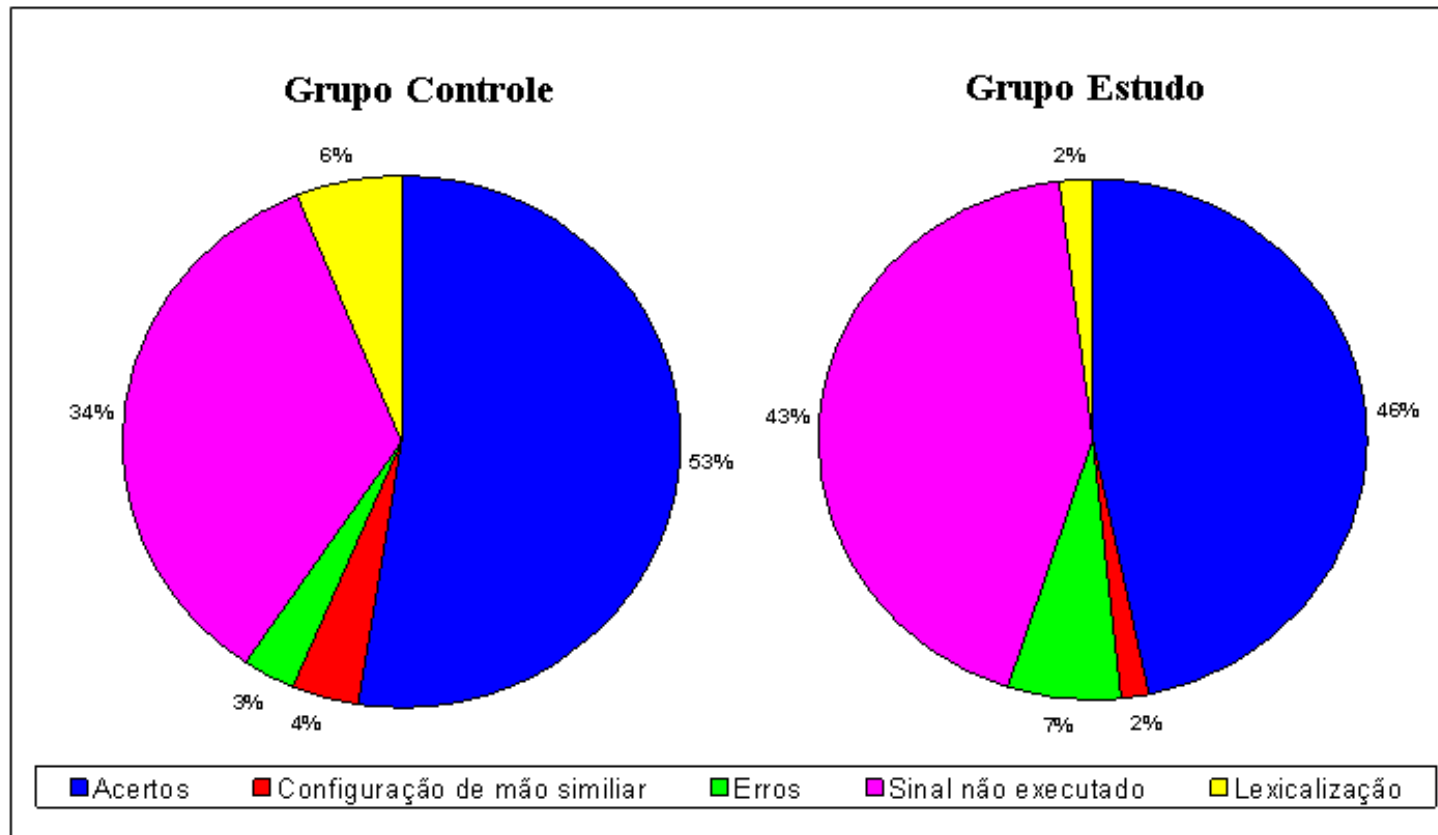
Baio, Navas e Barbosa (no prelo)

Figura 3: Distribuição da proporção de erros e acertos, no teste de *span* de sinais para os Grupos Controle e Estudo.



Baio, Navas e Barbosa (no prelo)

Figura 4: Distribuição da proporção de erros e acertos, no teste de *span* de pseudosinais para os Grupos Controle e Estudo.



Baio, Navas e Barbosa (no prelo)

Tabela 1: Capacidade de *span* de sinais e pseudosinais do Grupo Controle e Grupo Estudo

	Grupo Controle		Grupo Estudo	
	Sinais	PseudoSinais	Sinais	PseudoSinais
Capacidade de Span	3,14	2,43	<u>3</u>	2,28

Carvalho et al. (no prelo)

ADAPTAÇÃO DO TESTE DE APRENDIZAGEM AUDITIVO VERBAL DE REY PARA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Cláudia Lopes Carvalho¹

Felipe Venâncio Barbosa²

Cristiane Lopes¹

Carla Andrea Tieppo¹

¹*Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*

²*Universidade de São Paulo*

Resumo: O teste de Aprendizagem Auditivo Verbal de Rey – RAVLT avalia a memória verbal, suscetibilidade à interferência, retenção de informações e memória de reconhecimento.

Objetivo: Adaptação do Teste de Aprendizagem Auditivo Verbal de Rey para Língua Brasileira de Sinais. **Métodos:** Neste estudo foram avaliados 30 ouvintes e 30 surdos, usuários proficientes da Língua Brasileira de Sinais. A idade dos ouvintes foi semelhante a dos surdos (24,9±7,6 e 26,0±7,0). O procedimento consistia da apresentação de uma lista de 15 sinais

Carvalho et al. (no prelo)



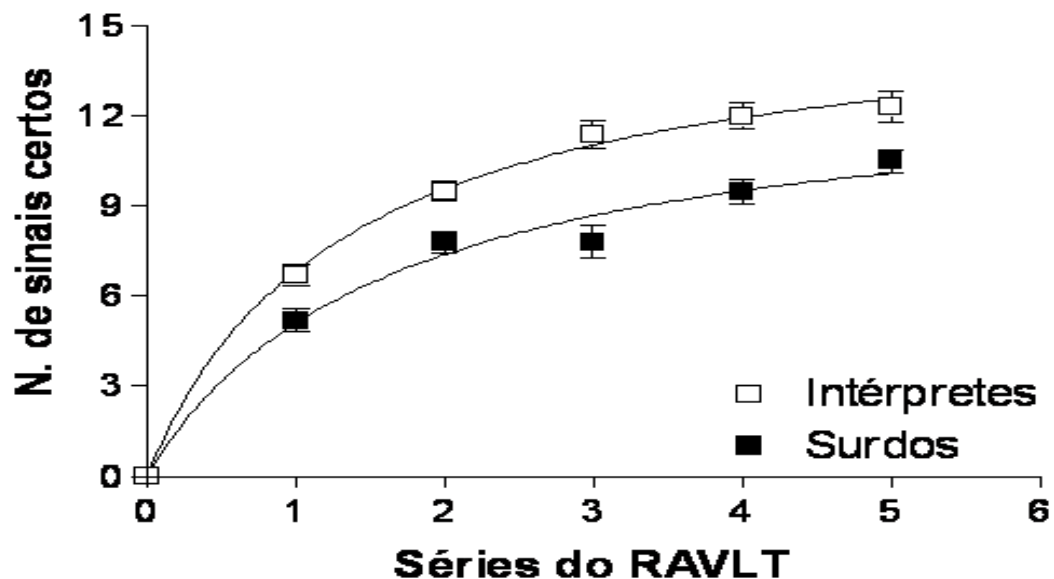
Distribuição geral dos sujeitos que participaram da pesquisa. Sendo o grupo de surdos foram divididos em dois grupos a saber: Os sujeitos do grupo 1 (n=10) com data de aquisição de língua anterior a 36 e seis meses e o grupo 2 composto pelo restante da amostra de surdos adquiriram a Língua Brasileira de Sinais com idade posterior a 36 meses.

Carvalho et al. (no prelo)

Série	Intérprete	Surdos	p
A1	6,7±0,4	5,2±0,4	0,0052
A2	9,5±0,3	7,8±0,4	0,0008
A3	11,4±0,5	7,8±0,6	<0,0001
A4	12,0±0,4	9,5±0,4	<0,0001
A5	12,3±0,5	10,5±0,4	0,007

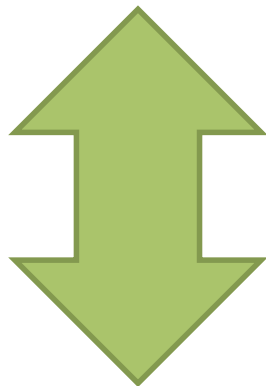
A análise clássica das 5 primeiras séries do RAVLT, considerando a média do número de sinais reproduzidos corretamente logo após a apresentação de 15 sinais de uma lista A. A população surda obteve aprendizado significativamente menor em todas as séries, considerando $p < 0,05$.

Carvalho et al. (no prelo)



Número de acertos produzidos nas séries do RAVLT, comparando a população de intérpretes (n=30) com a população de surdos (n=30). Os dados são expressos como média \pm erro padrão da média em cada série. Os dados de cada população foram ajustados pela equação de hipérbole ($y = \text{Max} * x / (\text{ef50\%} + x)$) em que Max representa o valor máximo de sinais a ser alcançado e ef50% representa a série em que 50% dos sinais foram expressos, fornecendo um parâmetro de velocidade.

MEMÓRIA

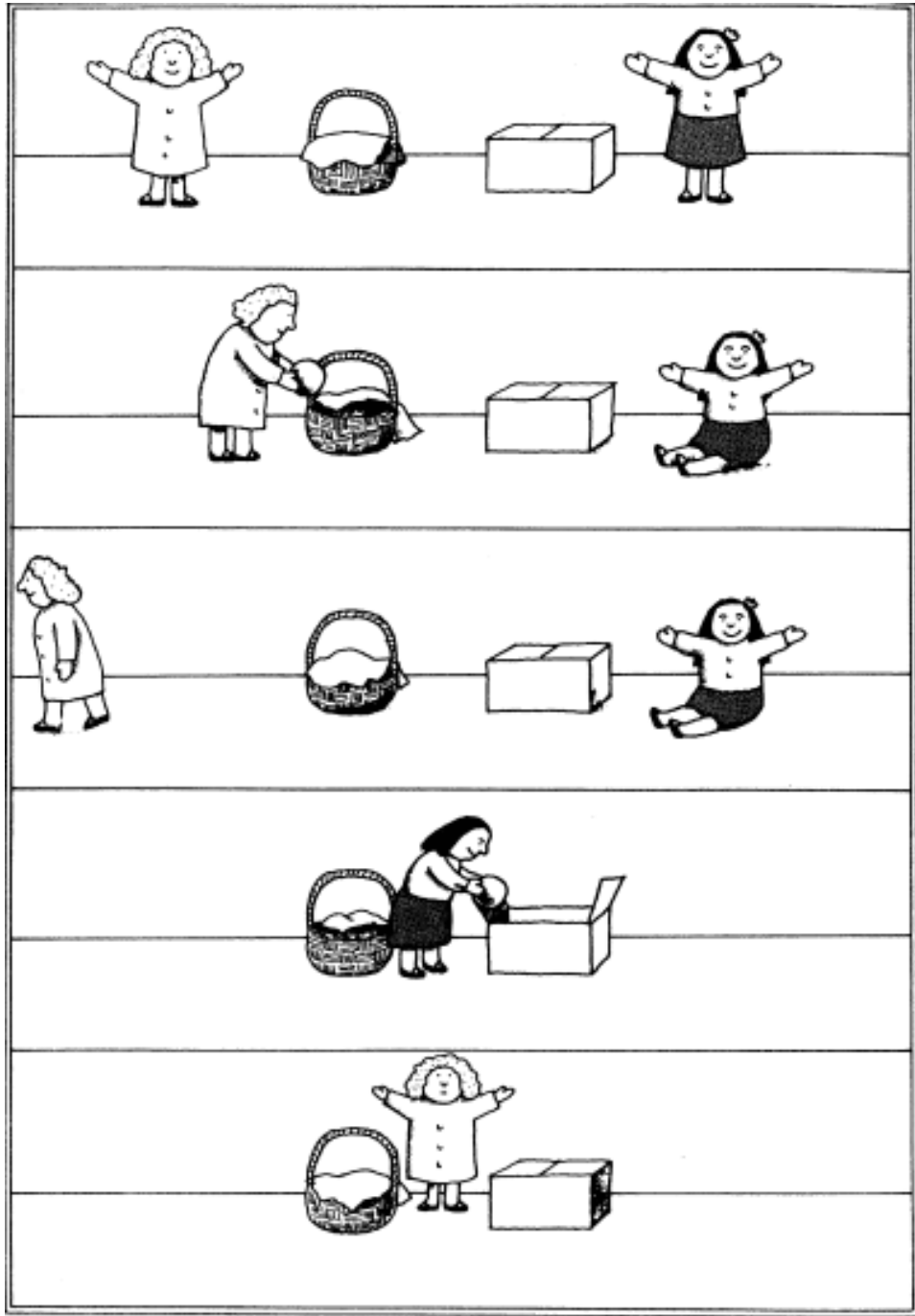


LÍNGUA

TEORIA DA MENTE

Teoria da Mente

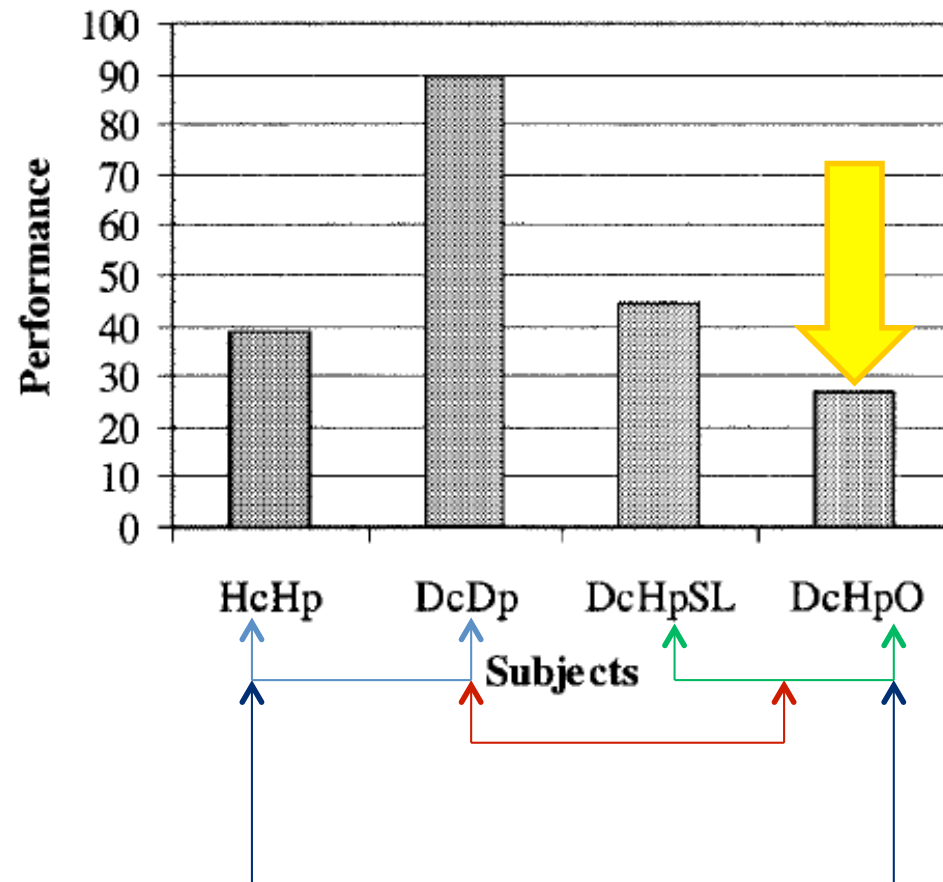
- Atribuição de estados mentais do indivíduo a si e aos outros com o intuito de compreender e prever comportamentos (Premack e Woodruff, 1978).
- Falsa crença (Wimmer e Perner, 1983): a representação dos estados epistêmicos de dois ou mais indivíduos surge entre 4 e 6 anos de idade.



Frith (2001)

Courtin (2000)

- 155 crianças surdas (5-8) e 39 ouvintes (4-6)



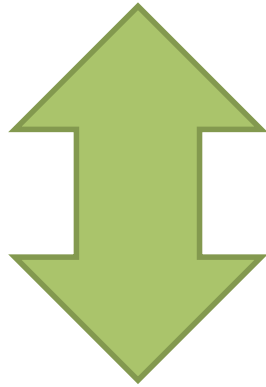
Morgan e Kegl (2006)

- 22 (7-39) participantes utentes da Língua de Sinais da Nicarágua (ISN), filhos de pais ouvintes.
- Dois grupos com relação ao início da aquisição de língua: aquisição precoce (até 10 anos) e aquisição tardia (após os 10 anos).
- Falsa Crença: melhor performance dos surdos com aquisição precoce. Tempo de exposição não foi um preditor.

Teoria da Mente

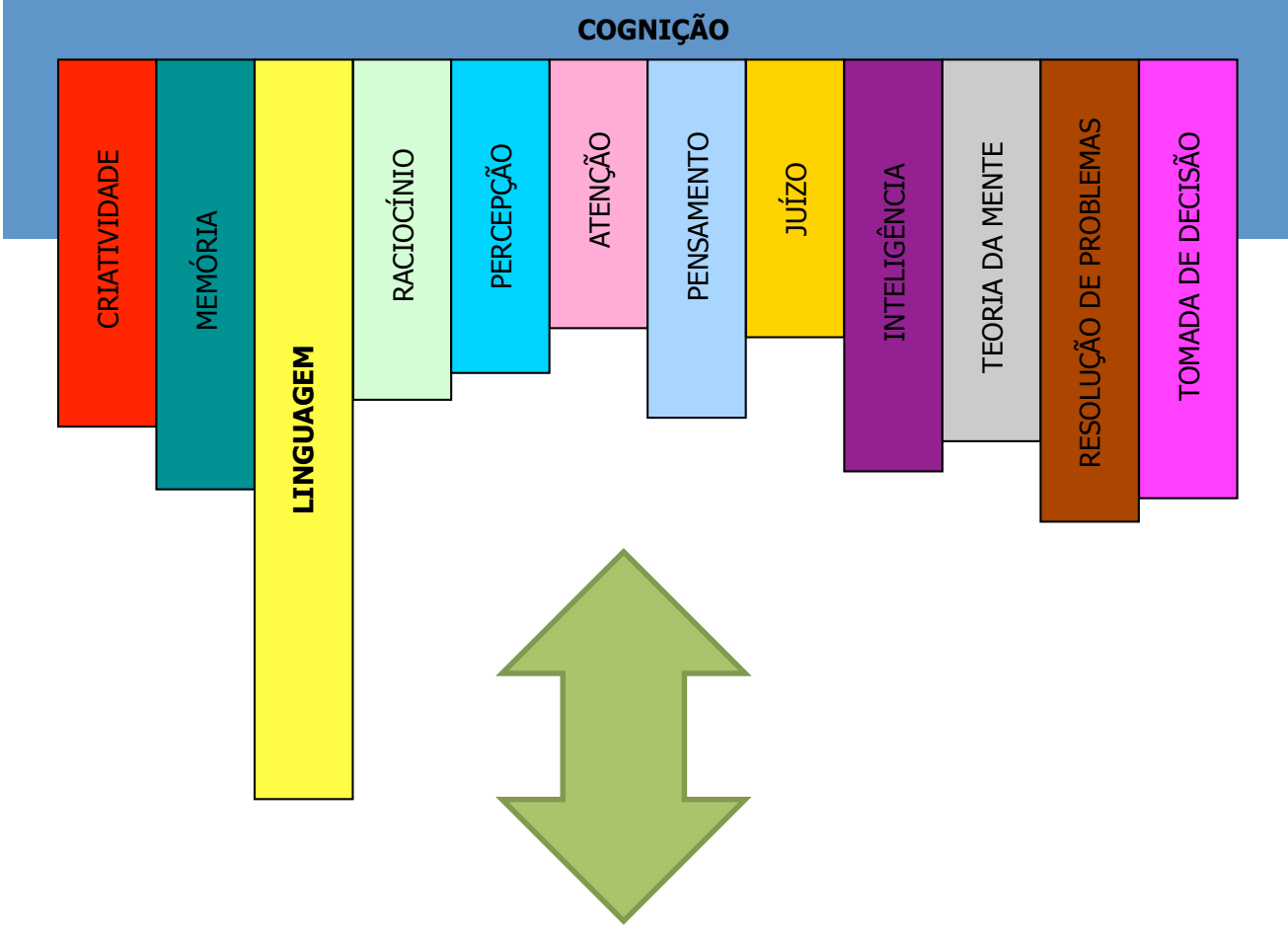
- Performances em avaliação de vocabulário e da gramática são preditores da habilidade de compreensão de falsa crença (Schick et al., 2007) .
- Atraso na aquisição de língua provoca desenvolvimento inadequado da língua e falhas podem ser observadas em qualquer nível do processamento da linguagem.

TEORIA DA
MENTE



LÍNGUA

LÍNGUA



OBRIGADO!

felipebarbosa@usp.br